

# REGENERAÇÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TIPOGRAPHIA E ESCRITORIO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA  
GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO, SABBADO 31 DE AGOSTO DE 1889

ASSIGNATURA  
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . . . 6\$000  
NUMERO AVULSO 40 RS.

As agencias de nosso jornal em Paris, os Sr. **Medes e Princes A.C.**, os Sr. **Medes e Princes A.C.**, os Sr. **Medes e Princes A.C.**

### PARTE OFFICIAL

#### Governo Geral

S. Ex. o Sr. Presidente do Conselho e Ministro da Fazenda, achando-se autorizado pela Lei do Orçamento vigente a rever a tarifa das Alfandegas e Regulamento de 22 de Fevereiro de 1888, relativo aos impostos de industria e profissões, deseja...

#### GOVERNO DA PROVINCIA

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DE LUIZ ALVES LEITE DE OLIVEIRA BELLO

Dia 29 de Agosto

AO INSPECTOR DA THEOURARIA.—Declarando estarem dadas as providencias sobre um credito de 1.000\$ para a construçao de uma estrada na Pólaquia, em Blum...

Officou-se ao Inspector das Terras.—Mandando entregar ao engenheiro Aquino 7.000\$ para as despesas com a viação na zona Colonial «Grão Pará» e «Urussanga».

Officou-se ao Engenheiro Aquino.—Declarando estarem dadas as providencias sobre um credito de 803\$670 para a pintura do balizamento dos portos da Provincia.

Officou-se ao Capitão do Porto.

—Communicando a chegada de 9 imigrantes.

—Declarando que o Escripturario das obras da estrada «D. Francisco» entrou em exercicio no dia 5 do corrente.

—Mandando pagar ao alferes Francisco de Salles Brazil, 82\$ que despendeu em proveito da verba—Cathese, —no Gaspar.

AO Commandante da Policia:—Mandando recolher á capital o alferes Hermenegildo José dos Passos.

AO Agente da Companhia Nacional:—Mandando dar passagem da Laguna para a capital ao Alferes Hermenegildo José dos Passos.

Mandando dar passagem de Joinville para a Capital ao Alferes Hermenegildo José dos Passos.

#### REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 29 DE AGOSTO DE 1889.

Antonio Melato, (2º despacho).—Informe o Theouro Provincial.

Alberto Meschke, promotor de Augusto Berk, pede entrar para os offes publicos, com a importância do lote n. 66 da linha Estrada de Nova Trento, pertencente ao dito Berk, para se passar o titulo definitivo.—Informe o Theouro Provincial.

David Totzke, pede que se lhe mande passar titulo provisório do lote de terras n. 56, na linha Estrada de Nova Trento.—Informe o Theouro Provincial.

Emili Melato, (2º despacho).—Informe o Theouro Provincial.

Frederico Goedert, pede que se lhe seja concedido um lote de terras, no fundo do n. 112, no districto do Poço grande.—Informe o Theouro Provincial.

Francisco Salles Brazil, (2º despacho).—Attendido, por officio a Theouraria de Fazenda.

Frederico Carlos da Cunha, pede por certidão o theor de seu requerimento de 14 do corrente, pedindo approvaçao

de novo plano para as loterias da Provincia, assim como os despachos e informações n'elle extrahidos.—Como requer.

José Saboning, pede comprar ao Estado o lote de terras n. 4 da linha margem esquerda do rio Itajahy-merim.—Informe o Theouro Provincial.

José Boos, pede lhe seja concedido o lote de terras n. 9 da linha Sertal 2ª secção, districto do Gaspar.—Informe o Theouro Provincial.

Leopoldo Dulcano, pede que se lhe seja passado titulo provisório do lote de terras n. 5 da linha Ribeirão do Alferes.—Informe o Theouro Provincial.

Raulino Horn & Oliveira, (2º despacho).—Pague-se, sobejando-se privativamente do Ministerio competente o respectivo credito.

Thomas Quintino Pereira, pede que se lhe seja passado titulo provisório do lote de terras n. 5 da linha Ribeirão do Alferes.—Informe o Theouro Provincial.

Francisco de Salles Brazil, Alferes addido ao 25º Batalhão de Infantaria, não tendo recebido parte da ajuda de custo que lhe foi arbitrada quando seguio em diligencia para o interior da Provincia, pede para que pela Secretaria de Policia lhe seja paga a referida ajuda de custo.—Attendido.

#### Secretaria de policia

N. 322.—Cidade do Desterro, 30 de Agosto de 1889.—Illm. Exm. Sr. —Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Ex. que, pelas participações diarias recebidas nesta Repartição, verifiquei não ter havido com tem alteraçao alguma na ordem publica d'esta Capital.

A ordem do Delagado, foi recolhido ao xadrez policial o preto Ricardo Baptista de Souza, por embriaguez.

De Cadêa, foi posto em liberdade, por ordem do Dr. Juiz Municipal do termo d'esta cidade, o preso sentenciado Antonio Alves Maia, por ter cumprido a pena que lhe fora imposta pelo Jury.—Deus Guarde a V. Ex.—Illm. Exm. Sr. Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello.—Dignissimo Presidente da Provincia.—O Chefe de Policia, Edelberto Lucio de Costa Campello.

### REGENERAÇÃO

Desterro, 31 de Agosto.

#### A's urnas

Hoje deve proceder-se em todo o Imperio á eleição de deputados á Assembléa Geral Legislativa, em consequencia da ultima dissolução, determinada pela ascensão do partido liberal.

Mais do que nunca precisamos mostrar que está conosco a maioria da nação, e evidarmos todos, dentro da orbita legal, o maximo empenho, para que a bandeira liberal, onde se acha inscripto o programa do GABINETE 7 DE JUNHO, seja...

Quando o GABINETE 7 DE JUNHO, vai conquistando por seus actos, as sympathias de todas as classes e da imprensa, que o proclama como o salvador das instituições, como a garantia da ordem, pelo cunho de moralidade e de progresso, que tem sabido imprimir na administração do paiz, já estabelecido-lhe o credito, já proporcionando á industria, ao commercio e á lavoura os meios de vida e de prosperidade, é de esperar que as urnas, no dia de hoje, por quasi unanime manifestação, se pronunciem, mandando á Camara temporaria a maioría com que possa o eminente estadista, que se acha á frente da governação do paiz, levar á effecto as reformas prometidas.

Que cada um de nós e todos se mostrem, pela cohesão e principios e harmonia de procedimento, dignos soldados do grande partido liberal, é o que a Regeneração espera.

### CANDIDATOS

O Directorio Central do Partido Liberal de accordo com a maioria das indicações recebidas dos Directorios locais do 1º e 2º districtos da provincia, apresenta candidatos á Assembléa Geral na eleição que se effectuará em 31 de Agosto, os seguintes cidadãos:

1º Districto  
Conselheiro João Silveira de Souza.

2º Districto  
Dr. Olympio Adolpho de Souza Bragança.  
Solidario dos os districtos...

Desterro, 11 de Julho de 1889.

ELYRIO G. DA SILVA.  
VIRGILIO JOSÉ VIELLA.  
ANDRÉ WENDHAUSEN.  
JOAQUIM DE SOUZA LOBO.  
GERMÃO WENDHAUSEN.

### O SENTIMENTO MONARCHICO

Manifestamente se opera em todo o paiz uma reacção em favor das instituições que ao Brazil tem dado quasi 70 annos de paz, ordem e progresso.

Em vista das hostilidades ao systema, que de simples entretenimento juvenil passaram ás proporções d'uma propaganda politica, que poderia ameaçar as instituições, si encontrasse alimento no indifferentismo da nação, em vista dessas hostilidades, dizemos, deus e a reacção ao espirito publico, como tem provam as adhesões entusiasticas ao imperador e á familia imperial naquelle a Minas que já fora considerada conquista republicana.

O attentado por sua vez pôz patente o grande amor ao monarcha e á casa imperial, que existe no Rio e di-

ante desse facto e o m... port... em acto de apparecerem os... fructos dessa actividade de... longos annos, desenvolvida... por um impensado... pertencendo de arfarer... a proposito de... todos, tomam por... seus graçes a... veneranda pessoa do chefe do Estado.

O phenomeno não nos surprehende: E' da condicão humana sô appreciar o bem que possuímos, quando estamos arriscados a perdê-lo.

E' assim q' a exposição no correr dos annos vai tornando-se indifferente para com o amor de sua mulher, até que um dia vendendo arriscado o perdê-lo para sempre, sente reviver todo o fogo da paixão.

Acresce que nas actuaes circunstancias vê o paiz á frente dos negocios publicos um governo que não é e não é somente de fazer politica, mas que administra no sentido pleno da palavra.

Si por um lado vemos o ministerio resolvido a transformar em realidade as reformas do programma liberal, elaborando-as para a proxima sessão das camaras, pelo outro o vemos em activo trabalho, tomando medidas administrativas de alto valor e... bem... de a sua missão... classes produtoras... intermediarias entre a produção e o consumo.

E' um governo sério, trabalhador, consciencioso e energico, que impõe respeito aos proprios adversarios, não pela reacção nem pelo temor, mas por seu procedimento.

Os applausos com que fomos de tendencias republicanas, como o Paiz e a Gazeta de Noticias tem recebido muitos actos administrativos do governo, são a melhor prova desta allegação.

E' assim que a acção republicana corresponde a reacção monarchica no espirito da nação.

Dizem os argumentadores republicanos, que não ha espirito monarchico no paiz e que o espirito nacional sempre foi pela republica e para isto ba-çam-se n'um ou outro facto isolado, como no da coincidência de Minas, nos movimentos revolucionarios da época da regencia e posteriores.

Mas a lição da historia é ou a muito differente.

O nosso povo, educado nas tradições colonias, teve sempre o espirito monarchico.

Senão, vejamos: Quando se fez a independen-

cia, estava nas mãos da nação estabelecer a forma republicana. Era irresistivel o movimento nacional e si o espirito republicano cammasse realmente o paiz, D. Pedro I teria embarcado para Europa.

Depois veio o 7 de Abril: D. Pedro I abdicou e abandonou o paiz. D. Pedro II negou de terra fidei ficou o soldado aos cuidados da nação. Si então tivesse espirito republicano no paiz, nada teria sido mais facil de que estabelecer a republica.

Uma nação que cria com amor de mãe a real criança, que o pai depositara em seus braços que educa o rei que deve governar a um dia, não terá espirito monarchico?

Onde estava então esse espirito republicano tão allegado?

Ao folhearmos os documentos publicos da época nem vestigios d'elle encontramos.

O voto de graças, votado na camara dos Srs. deputados em 8 de Maio de 1832 e firmado pela respectiva commissão cujo relator era Alves Branco, dizia n'um dos seus trechos: Os que acreditam possivel que a nação retrograde na marcha que encetou ou que anhele lançar-se no vertice da anarchia, enganam-se deploravelmente e não conhecem o caracter brasileiro. A camara aguarda do inteiro complemento do nosso systema politico e judiciario, bem como da desenvolvida razão publica, o termo a tão desgraçadas occurrencias.

(Continúa.)

NOTICIARIO

CANDIDATOS

Na eleição a que se deve proceder hoje, para deputados geraes, são candidatos:

- Pelo 1º districto: Conselheiro João Silveira de Souza (l) Dr. Alexandre Marcello Ryma (c) Dr. Genuino Fermão Viadal Capistrano (c, d.) Antonio Justiniano Esteves (l)

- Pelo 2º districto: Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga (l) Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza (l, c.) Dr. Polydoro Olavo de Santiago (c) Raulino Adolpho Horn (r)

Montem. S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, acompanhado do Sr. Dr. Di-

rector Geral da Instrução Publica, visitou a escola do sexo feminino do districto da Capital, e o Lyceo de Artes e Officos, onde percorreu as novas dependencias do edificio, que se estão fazendo para d'elle funcionar o Instituto Litterario. Na escola S. Ex. teve occasião de testemunhar o adiantamento das alumnas e o zelo com que servia a professora D. Anna Joaquina Cidade.

S. M. Carlos Gomes

Teve lugar, ante-hontem, a noite, em uma casa sita á rua da Constituição, a eleição da directoria desta distincta e brica sociedade musical, em cuja sessão tambem tratou-se de outros assumptos referentes á mesma sociedade. O resultado da eleição para a respectiva directoria foi o seguinte:

- Director — Deolindo C. Marques Dutra. Vice-director — Alfredo Juvenal da Silva 1º Secretario — João Baptista de Oliveira. 2º dito — Gualberto José Villela. Thesoureiro — José Carlos Feijó e Silva. 1º Procurador — Fulinto Costa. 2º dito — Taurino Rodrigues. Composta, como é esta directoria, de moços distinctos e amantes da arte musical, ha de, estamos certos, saber dar á sociedade o maior impulso para a sua prosperidade, e são estes os nossos desejos.

Assumio no dia 21 o exercicio do cargo de inspector geral das terras e colonização, para o qual fôra nomeado por portaria de 15 de Julho, pelo ministerio da agricultura, o Sr. Dr. Joaquim Saldanha Marinho Filho.

Assumio exercicio o do cargo de Juiz de direito da comarca do Tabarão, o Sr. Dr. José Elyσιο de Carvalho Couto.

O bilhete n. 5964 da 1ª série da 3ª loteria desta provincia, pertencente ao Sr. Francisco Goedel, residente no Ipanhy, foi premiado com 800\$000.

Ajardinamento da Praça Barão da Laguna

Continuação dos objectos offeridos para a Kermesse: 64 Candida Tollas Cidade, uma almofada de 16. 65 e 66 Aristhês da Mello, um porta-papéis e uma almofada de perfumaria. 67 Carolina Souto, uma almofada de 16. 68 Almerinda Caldeira, uma almofada de 16. 69 Maria Boecher, um porta dedal. 70 Theresa M. Wendhausen, uma golla de crochê para camisa.

- 71 Maria José Silveira, um porta lutas. 72 Evara Augusta Silveira, um ramo de flores do pelo de ovo. 73 e 74 Crismal de Brandão, um porta toalha, e uma toalhinha de linha feregal. 75 Natércia A. da Costa, um quadro de metal. 76 Maria Rita L. Caldeira, uma pregoadeira de setim. 77 Maria Elysa Lombas, um quadro de papel Bristol. 78 Maria Ignez Lumbares, uma pregoadeira de papel Bristol. 79 Maria José Caldeira, um porta-relogio de papel Bristol. 80 Maria d'Almeida, uma almofada de setim azul. 81 Domitilla Viçosa, uma caixa de papel Bristol. 82 Adalgiza Fereiz de Figueiredo, um pregoador de madrepérola e ouro. 83 Maria Ignez de Oliveira, um quadro de papel Bristol. 84 Maria Ernestina de Oliveira, uma almofada de perca arica. 85 Rita B. M. da C. Rosalino, um porta-relogio de cristal. 86 Flora B. de, uma pregoadeira de lã e fante. 87 Maria Amalia E. Cabral, um thesorero de fantasia. 88 Maria José E. Cabral, um copo do crystal. 89 Grinha Cameu, uma almofadinha para grampos.

CASO DE BIGAMIA

Escrevo o correspondente, em Lisboa, para O Paiz:

«Não estranhem que dê hoje a este caso as honras da correspondencia. Em primeiro lugar a politica está a arear, a aguar e a banhos, a familia real divertete-se, os ministros banham; portanto nada tem hoje que fazer aqui a boa da politica.

«Em segundo lugar este caso é tão pittoresco, tão extravagante, de tal forma tem divertido o publico de Lisboa que eu tenho, antes de mais nada, obrigação de o contar ao publico do Rio de Janeiro.

«Imaginem que ha 3 dias, pelas 9 horas da manhã, se realizava com uma solemnidade relativa um casamento na igreja da Lapa.

«Os noivos felizes, eram um carteiro e uma criada de servir. Elle, Antonio Marcellino (Chaves e ella, Maria Joaquina Marques, criada em casa do Dr. Alfredo Arthur de Carvalho, advogado, que foi um dos padrinhos, sendo outro Deonysio Marques, irmão della e trabalhador.

«Terminada a cerimonia religiosa, que nenhum incidente perturbara, foram os noivos almoçar a casa do padrinho. E ainda a igreja estava cheia de curiosos que tinham vindo assistir ao ditoso enlace, quando offegante, a ocorrer, uma mulher atravessa o largo da Estrella, sobe as escadas do arco e entra a igreja, perguntando em altas vozes a si se tinha feito algum casamento.

«Quando lhe responderam que sim, desmaiou-lhe o juizo que se ha no rosto dos noivos e o sacerdote pronunciou o sacramental «conjugio vobis», a pobre mu-

lher desatou a chorar e a gritar:

«—Ai, Jesus, que o meu marido casou-se.

«Todos na occasião a tomaram por doida, mas a pouco espaço viu-se que o não era, que parecia ter razão na affirmacão que fazia, e tanto que a aconselharam a dirigir-se á policia.

«Assim o fez a pobre mulher; tudo quanto ella dizia era verdade. Chamara-se Maria da Purificação e seu marido era, havia uma hora, marido de Maria Joaquina Marques! Que embriuhada, que embriuhada! E a pobre mulher batia na cabeça, irrepelava-se ao mesmo tempo que gritava diante do commissario:

«E o peor não é isto, Sr. doutor; o peor é que tenho lá em casa cinco filhos, que a esta hora estão sem pai, porque aquillo é como se elle m'atrasse. Todos pequenos, Sr. commissario, imagine V. S. que o mais velho tem 18 annos!

«Era a verdade. Tinham casado no dia 6 de Novembro de 1875, na igreja de Santa Izabel e moravam actualmemente na rua Fa'stina, em Belém. Ainda na vespera á noite, o marido da Purificação tinha estado em casa, fazendo festas aos pequenos! E tudo isto a pobre mulher contava, por entre lagrimas, ao commissario, acompanhado do prior de Santa Izabel, a quem primeiro se dirigira.

«Feitas estas declarações, dirigiu-se a policia ao ninho dos dois pombos, na rua de Santa Martha, encontrando na sala o irmão da noiva e duas amigas della. O ninho era no interior da casa. A policia esperou-se minutos depois appareceram elle, radiantes, felizes.

«Imaginem agora as caras de ambos ao darem com a policia, que os intimou a acompanhá-los.

«A rapariga desatou a chorar, e elle livido, atarantado, encostou-se a uma mesa para não cair.

«Pouco depois davam os noivos entrada no commissariado da 3ª divisão.

«Vejam agora por aqui a que extremos o amor pôde levar um homem. Como este simples carteiro, este pobre diabo, conseguiu enganar as autoridades, os padres, o proprio padrinho, que é adeogado, e que, tendo sido uma vez prevenido anonymamente de que o Chaves o andava enganando, porque era casado, o chamou á sua presença transmittindo-lhe a informacão recebida e perguntando-lhe o que naquillo havia de verdade. Elle negou redondamente e o doutor sempre lhe foi dizendo:

«—Olhe que, se fosse verdade, era um crime muito grave. E leu-lhe o artigo da lei relativo á pena; e applicavel aos bigamos.

«Depois disso o Chaves foi adiando o casamento por varias vezes, e como por fim o Dr. Carvalho o quizesse partir para Paris á prova, elle então resolveu-se a dar o nó.»

«Havia tres annos que con-  
nhacia a Maria Joaquina, a sua  
segunda mulher. Vel-a amul-  
a foi obra de um momento. E  
ella realmente n' recia-c. por-  
que é uma amiga sympathica  
apesar de pouco ferida, de  
olhos muito vivos, alta e ma-  
gra. Estreitaran-se as relações  
entre ambos, accentuaram-se as  
promessas de casamento, e a tal  
ponto se identificou o affecto re-  
ciproco, que a Maria Joaquina  
confessou á ultima hora que este  
casamento era o pagamento de  
uma divida de honra contrahida  
havia um anno.

«Ella agora está inconsola-  
vel; tem por vezes violentos at-  
taques de choro, mais á sua  
desgraçada sorte.

«Apesar de tudo parece aver-  
güar-se que a Maria Joaquina  
é conivente no crime, isto é,  
sabia que o noivo já era casado,  
e tanto que lá está, coitadita,  
presa no aljube, enquanto elle  
exilia no Limociro o seu  
amor louco e trinitoso.

«O juiz deu-lhes fiança em  
2 000\$ a cada um, mas, não  
tendo quem os assignasse, lá ca-  
tiu ambos na cadeia.

«De todo este caso, verdadei-  
ramente imprevisto e pittoresco,  
o mais triste é que a primei-  
ra mulher do carteiro está a  
morrer de fome com os seus cin-  
co filhos, e que, inde hontem  
ao tribunal pedir ao marido al-  
guma cousa para dar de comer  
às crianças, elle a grande custo  
lá lhe deu cinco tostões.

«Que tragica comedia!»

**SECÇÃO LIVRE**

**Agradecimento**

A devoção de Senhor Bom Je-  
sus, que se venera em oratorio  
particular na rua do Menino  
Deus, agradece o relevante ser-  
vico prestado na noite de 25 do  
corrente pela distincta sociedade  
muzical—Igualdade e Fraternal-  
idade—que se prestou gratuita-  
mente a brilhar aquella festa.

Desterro, 29 de Agosto de 1889.  
O procurador,  
JOAQUIM ANTONIO BRUNO.

**As publico**

O abaixo assignado faz sci-  
ente a esta praça que, tendo li-  
quidado todos os seus negocios,  
tanto commerciaes como parti-  
culares, nada deve nesta pro-  
vincia, nem fóra d'ella; pórem,  
se algum se considerar seu  
credor, poderá no prazo de 30  
dias da data deste, apresentar  
sua conta que, sendo legal, pon-  
tualmente será pago.

Cidade do Desterro, 29 de  
Agosto de 1889.  
JOSÉ D'OLIVEIRA BASTOS

O grande auxiliar de  
L... Todos os grande ge-  
nios tem grandes inimigos; por-  
tanto não se deve extrair que  
a grande obra de de Lessops, o  
canal d' Panama, tenha tantos  
lretadores—contra os queos tem  
de lutar o «gran» o francez.» Por-  
r a nenhuma inimigo da sua obra  
é tão difficil de vencer como o  
gluma tesalubre. Ecco de febre in-

termittentes e paludosas, do paiz  
onde executou-se os trabalhos.  
Sem o auxilio da quinina nada po-  
deria ter se obtido—porque os tra-  
balladores morrerem uns atraz dos  
outros sem verem a obra realisa-  
da; e de todas as preparações usa-  
das nenhuma de resultados tão  
rapidos e seguros como as «Pero-  
las de sulfato, valerianato,  
bromhydrato e chloridrato de  
quinina do Dr Clertan, aprovadas  
pela Academia de Medicina de Pa-  
riz que fabricão se somente na ca-  
sa do L. Frere, 19, rue Jacob, Pa-  
riz, etc. Vendem-se em todas as  
pharmacias.

**EDITAES**

**Thesouro Provin-  
cial**

**ABERTURA DE UM CANAL NA  
VILLA DO TUBARÃO**

Em virtude do ordm do S. Ex.  
o Sr. r. vice-presidente da Pro-  
vincia um officio de 15 do cor-  
rente mez, manda o Illm Sr. In-  
spector interino fazer publico que  
nesta repartição recebem-se pro-  
postas até o dia 14 de Setembro  
p. vindouro, a 1 hora da tarde,  
para abertura de um canal que  
partindo da rua Nova, lado do  
Sul do morro da igreja da Villa  
do Tubarão, vá ligar-se ao rio da  
Ilhota, da mesma villa.

O Canal terá de largura 2 1/2  
metros, pelo menos, e 1 de pro-  
fundidade, de modo a dar facil  
navegação a canoas e lanchões e  
carregados.

Thesouro Provincial de Santa  
Catharina, em 18 de Julho de  
1889.—O 2º escripturario, Mar-  
ciano B. Soares.

**Alfandega do Desterro**

COM PRAZO DE 30 DIAS  
Pela Inspectoria desta Alfandega,  
se faz publico, que, achando-se  
as mercadorias contidas nos  
volumes abaixo mencionados no  
caso 2º serem arrematadas para  
consumo, nos termos do titulo 5º  
capitulo 5º da Consolidação das  
Leis das Alfandegas, os seus donos  
ou consignatarios deverão  
despachal-as e retiral-as no prazo  
de 30 dias, sob pena de, sendo elle  
serem vendidas por sua conta,  
sem que lhes fique direito de al-  
legar contra os effeitos desta  
venda.

numero 261, 262—duas  
caixas—vindas de Lon-  
dres, no vapor nacional  
«Rio Pardo» em 26  
de Março de 1887, sub-  
mettidas a despacho por  
Antonio Louzada.

R S R s/n.—dous barris de 5º  
—vindos do Porto, no  
vapor nacional «Rio  
Pardo» em 20 de Julho  
de 1887, consignados a  
Rodolpho Souh & Ros-  
s.

M M numero 1550—Uma  
caixa—vindo d Laver-  
pool, no navio allemão  
«Wilhelm» em 7 de  
Setembro de 1887, con-  
signada a Carl Høpcke  
& C.

LRC numero 350—Um pa-  
cote—não consta a proce-  
dencia, vindo no vapor  
«Rio Paraná» entrado  
em 5 de Outubro de  
1887, não consta con-  
signatario.

GB numero 1 A 7—S e te  
caixas—vindas de Ham-  
burgo, no brigue «So-  
linge» entrado no dia 24  
de Janeiro de 1888, con-  
signados a Carl Høpcke  
& C.

RH&O numero 1 A 3—3 cai-  
xas—vindas de New-  
York, no vapor «Rio de  
Janeiro» entrado a 29  
de Julho de 1888, con-  
signatarios R a d L n o  
Hon & Oliveira.

JBD numero 1781—Uma cai-  
xa—vinda do Havre,  
no vapor «Rio Pardo»,  
entrado a 8 de Dezem-  
bro de 1888, consigna-  
da a João Bonfante De-  
maria.

GV&C numero 3888, 3910 e  
3910 A—Uma caixa e 3  
barris, vindas do Havre,  
no vapor «Rio Paraná»  
entrado a 4 do Novem-  
bro de 1886, consignado  
a João Bonfante Dema-  
ria.

CH&C numero 1991—Um a  
caixa—vinda de Ham-  
burgo, no vapor «Rio  
Paraná», entrado a 20  
do Fovreiro de 1888,  
consignado a Carl Hø-  
pcke & C.  
numero 3919—43—3  
caixetas—vinda do  
Hamburgo no vapor  
«Rio Pardo», entrado a  
5 de Janeiro de 1888,  
não consta a quem con-  
signado.  
numero 1—Uma barrica  
—não consta proceden-  
cia, data da entrada  
e a quem consignada.

Alfandega do Desterro, 6 de  
Agosto de 1889.—O Inspector,  
Pedro C. Martins da Costa.

**ANNUNCIOS**



JOZÉ JOAQUIM DA VEIGA

D. Justina Bueno Faria da  
Veiga, seus filhos presentes e  
ausentes, sogra, irmãs e cunha-  
dos, convidão a todos os pa-  
rentes e pessoas de amizade,  
para assistirem a missa de 8º  
dia que fazem celebrar na igre-  
ja Matriz ás 8 1/2 horas da  
manhã do dia 31 do corrente,  
pelo repouzo eterno de seu es-  
tremecido esposo, pae, genro,  
irmão e cunhado José Joa-  
quim da Veiga; pelo que  
antecipio seus agradecimentos.

**P**REISA-SE comprar ou  
alugar, uma mobilia  
para sala, informa-  
ções n' esta typographia.

**VENDE-SE**

No lugar Rio Perequê, dis-  
tricto de Porto-Bello, vende-se  
18 braças de terras com 700 de  
fundo, sendo estas todas de  
areia.

São terras ainda incultas  
(matto virgem), o que, offere-  
ce vantagens ao Sr. lavrado-  
res, cujas terras pertenceram  
ao fallecido Manoel da Silva  
Caldas e que se vende por  
20\$000 cada braça.

Informações nesta typ.

**GRANDES LOTERIAS**

**DO RIO DE JANEIRO  
100:000\$000**

**S. PAULO  
60:000\$000**

**GRAM-PARÁ  
60:000\$000**

Os bilhetes destas gran-  
des loterias acham-se á ven-  
da na charutaria.

**JUVENTUDE**

5 Largo do Palacio 5  
Esquina da rua do Senado n. 8

**Fazendas Novas**

PARA A LOJA  
A RUA DO PRINCIPE N. 20  
Cretones chitado para vestidos—  
Covado dezasete vintens e uma  
pataca.  
Corte de caixas de casimira á  
3\$000.

Casimira com seda—lindos pa-  
lhões—  
Camisas de meias coraçadas  
e americanas.  
Cassinetas cumbraias—covado  
500 rs.  
**Especialidades em padões**  
Em frente á Alfandega  
Francisco Reg s & Saldanha.

**Theatro Santa Izabel**

S. D. P.

**FILHOS DE TALMA**

**GRANDE ESPECTACULO DE GALA**

**SABBADO 7 de Setembro SABBADO**  
Tomarão parte nessa festa a aplaudida amadora D. Carlota  
Moreira e os Srs. Nuno Gama, Francisco Cardons, J. Margarida,  
ovita Fraga, cadetes Pereira Xavier, Baptista Fernandes e Vallezo.

**PRIMEIRA PARTE**

Depois da orchestra executar uma linda peça de seu vasto re-  
pertorio, comparecerão no salão ricamente preparado e com luzes e  
fino gosto ornamentado, do proscenio, todos os amadores.

**Grande e magnifica apothéose de effeito deslumbrante**

altissima ao facto que se commença nesse dia preparada com es-  
mero o capricho por um intelligente artista.

**SEGUNDA PARTE**

Subirá á scena levado pela vez primeira por esta sociedade o  
importantissimo drama em 4 actos, original do dramaturgo Aranjó  
Pinheiro:

**VAMPIROS SOCIAES**

O producto liquido do espectáculo revertirá em auxilio de  
ajardinamento da Praça Barão da Laguna.

**INTRANSFERIVEL  
Horas do costume**

# 18:000\$000

## 2ª SÉRIE DA 3ª LOTERIA

### LOTERIA DE SANTA CATARINA

#### EXTRACÇÃO

TERA' LOGAR NO DIA 2 DE SETEMBRO

Esta loteria, cujo plano é o mais vantajoso de que se trata, extrahirá nas provincias, devendo errar nos dias marcados com assistencia das autoridades policiais.

Acceptam-se encomendas e remette-se sem commissão alguma.

Os premios são pagos integralmente no Desterro, pelo concessionario, e nas provincias por seus agentes.

O THESSOUREIRO,

Frederico Carlos da Cunha.

**AGUA DE MELISSA dos CARMELITAS BOYER**

UNICO SUCCESSOR dos Carmelitas

PARIS - 14, Rua de l'abbaye, 14 - PARIS

Apoplexia, Flatos, Desconfiar  
Cholera, Colicas, AS  
Enjojo do mar, Indigestões, FALSIFICAÇÕES  
Febre amarella, etc. Exigir a Assinatura do

Depositos em todas as Pharmacias

**CAPSULAS DE SANDALO CITRINO de SAVARASSE**

MOLIBDIAS e SALTOS

Preparado segundo a receita de J. B. SAVARASSE, Pharmacia de Paris, 14, Rue de l'abbaye, 14.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros de França e do Extranjeiro

## VELOUTINE

Por a Cabello e a Pello especial

PREPARADO COM MINUTO

PAR M. FAY, PERFUMISTA

PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

Licenciado pelo Inspectorio Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

**QUINA-LAROCHE**

Medalhas de ORO

PARIS, VIENNE, NICE, etc.

O Quina-Laroché não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que ganharam o seu autor de mais allas recompensas do Estado. O mesmo ferruginoso.

**VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO**

**CHEVRIER**

Deposito geral: PARIS, 81, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Fígado de Bacalhao, preparado pelo S<sup>nr</sup>. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Paris, possui ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Fígado de Bacalhao** e as propriedades terapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não pôde suportar as substancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Fígado de Bacalhao**, é soberano contra as Escrofulias, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

**VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO**

**CHEVRIER**

Deposito geral: PARIS, 81, Faubourg Montmartre, 21

A **CREOSOTE** de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tuberculae pulmonum*, porque diminua a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, suprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Fígado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Fígado de Bacalhao Creosotado**, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a **TISICA** declarada ou imminente.

**PILULAS VEGETALES De BRISTOL**

Regula o estomago, melhora o humor, cura a indigestão, a flatulência, a constipação, a diarréa, a dispepsia, a acidez, a dor de cabeça, a neuralgia, a migração, a febre, a gripe, a influenza, a tosse, a asma, a bronquite, a pleurisia, a pneumonia, a tuberculose, a lepra, a sífilis, a gonorreia, a uretrite, a prostatite, a epididimite, a orquite, a epididimite, a orquite, a epididimite, a orquite.

**INJECTION CALMÉ**

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS - 7, Boulevard Descazes, 7 - P. 115

Populos em todas as Pharmacias e Ergoterias.

**Tonico Oriental**

O Grande Restaurador do Cerebro

Deliciosissimo, Fortissimo.

Beber a Cadeira, com todas as molestias da poliphrenia, da epilepsia, da histeria e da melancolia.

A venda em todas as Lojas de Pharmacia, Arranhados e Boticas.

**ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA**

AGUA de COLONIA de ATKINSON

AGUA FLORIDA de ATKINSON

28, D'Art Street, London

**DAY & MARTIN**

**GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA**

**GRAIXA PASTA UNCTUOSA**

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 87, High Holborn, W.C. Em S.ª Catharina: LUIZ HO IN. 6

**XAROPÉ de CARACÓS DE MURE**

Na cura de quem tem a tosse e a febre.

PARIS - 7, Boulevard Descazes, 7 - P. 115

Licenciado pelo Inspectorio Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

**Xaropé Zed**

(de CODEINA e TOLU)

PARIS, 81, rue Brénois, 81

**CHOCOLAT MENIER**

de PARIS

PARIS, 81, rue Brénois, 81